

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: Amazonia / Militares

Data: 18/05/93

Pg.: 1-4 68

O DESCONTENTAMENTO MILITAR

Editora de Arte/Folha Imagem

Autor da Foto/Folha Imagem

10/5

O capitão-de-corveta da reserva, Dario Jordano, foi punido com dez dias de prisão por ter criticado as declarações do presidente Itamar Franco sobre os governos militares



10/5

Mulheres de militares (foto), envergando as fardas de seus maridos, fazem manifestações de protesto em São Paulo e Brasília, reivindicando um reajuste salarial de 97% para eles

12/5

O tenente-brigadeiro Ivan Moacyr da Frota, comandante-geral do Ar, divulga artigo criticando o sucateamento das Forças Armadas. O ministro da Aeronáutica aprovou o manifesto

17/5

Grupos de militares insatisfeitos com os baixos soldos decidem iniciar na próxima sexta-feira, em Salvador (BA), uma série de reuniões para discutir a situação das Forças Armadas

Forças Armadas farão operações na Amazônia

Decisão ocorre quando EUA fazem manobra na região

SÔNIA MOSSRI

Da Sucursal de Brasília

As Forças Armadas vão realizar em setembro a maior operação militar brasileira já feita na Amazônia. Segundo apurou a **Folha**, a operação vai reunir Exército, Marinha e Aeronáutica. O Exército já cancelou manobras em outras regiões do país para garantir recursos suficientes para o exercício, que ganhou outra dimensão depois das manobras das tropas americanas na Guiana.

Leônidas Pires Gonçalves, ex-ministro do Exército, disse ontem à **Folha** que as Forças Armadas dos Estados Unidos tentaram várias vezes, no governo Sarney, realizar manobras conjuntas na Amazônia brasileira. O governo norte-americano queria trazer uma unidade militar inteira para operar com oficiais do Centro de Instrução de Guerra na Selva.

“Não havia vantagem em operações com os Estados Unidos. Cordialmente, oferecemos vagas para oficiais americanos no Centro de Instrução de Guerra na Selva”, afirmou Leônidas. Anualmente, pelo menos um

oficial dos Estados Unidos participa do curso.

O ex-ministro não quis comentar as manobras das tropas norte-americanas na Guiana, mas defendeu a ocupação da Amazônia através do projeto Calha Norte, criado no governo Sarney. O projeto propõe a fortalecimento da presença militar na faixa de fronteira e o aumento da fiscalização sobre navegação e controle de embarcações.

Reunião

Os ministros militares vão pedir hoje ao presidente Itamar Franco para que o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, organize um cronograma de liberação de recursos. Os ministros alegam que a liberação é uma exigência para que as Forças Armadas não comprometam o desempenho da função constitucional.

O chefe do Cconsex (Centro de Comunicação Social do Exército), general de brigada Gilberto Serra, disse ontem à **Folha** que o orçamento dos militares para 93 está apertado e “cortes criariam problemas”.

Serra afirmou que as Forças

Armadas têm de estar em condições de garantir a segurança do país e exercer o papel previsto na Constituição. “Esse negócio de que é preciso ter inimigo potencial para fortalecer as Forças Armadas é balela”, disse.

Salários

Cerca de 500 militares da reserva e pensionistas devem participar, na próxima sexta-feira à tarde, em Salvador (BA), de um encontro para discutir a política salarial vigente no país e a situação das Forças Armadas. “Temos de acabar com esta anarquia salarial que está vigorando no Brasil”, disse o coronel da reserva João Nolasco de Carvalho, um dos organizadores do encontro.

O relações Públicas da 6ª Região Militar, Jeferson Fartes, disse que os organizadores comunicaram ao general Newton Moreira Rodrigues que o encontro seria realizado. “Não temos nenhuma informação de que militares de ativa vão participar da reunião”, disse o relações públicas. O deputado Jair Bolsonaro (PDC-RJ) disse que acredita na presença de militares de ativa.

Colaborou Agência **Folha**, em Salvador